

JUNHO VIOLETA: INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS

Camilly Vasconcelos Lopes¹, Ana Maísa Rocha², Maria Meirylane Xavier³, José Leandro do Nascimento⁴, Andréa Carvalho Araújo Moreira⁵

¹Discente de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, CE, Brasil. E-mail: kamilly.print126@gmail.com

²Discente de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, CE, Brasil.

³Discente de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, CE, Brasil. ⁴Discente de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, CE, Brasil. ⁵Docente de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, CE, Brasil.

O aumento da expectativa de vida no Brasil é um fenômeno associado à melhoria da qualidade de vida da população que resulta em mudanças demográficas no país. No entanto, esse processo acarreta desafios significativos, especialmente relacionados à visão etarista e excludente direcionadas à pessoa idosa, que pode resultar em diversas formas de violência contra esse público. Para enfrentar esses desafios e promover a valorização e proteção dos idosos, foi criada a campanha Junho Violeta, que tem como objetivo conscientizar a sociedade sobre os direitos da pessoa idosa e combater a violência e o preconceito. Diante do exposto, objetiva-se relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem em uma ação de extensão voltada para a prevenção de violência contra a pessoa idosa. Este relato de experiência descreve uma ação de educação em saúde sobre a prevenção da violência contra a pessoa idosa, inserida na campanha Junho Violeta, vivenciada por acadêmicos de enfermagem do Grupo de Estudos em Vulnerabilidade em Saúde - Saúde da Pessoa Idosa (GEVS-IDOSO) que ocorreu no Centro de Saúde da Família Alto da Expectativa (CSF-Expectativa), em Sobral-CE, durante o mês de junho de 2025. O público-alvo foram os usuários que aguardavam na sala de espera do CSF-Expectativa. Durante a atividade, foram abordados temas como o processo de envelhecimento, os diferentes tipos de violência contra idosos e os direitos assegurados pela política nacional da pessoa idosa. Nesse contexto, distribuiu-se um cartão informativo detalhando os tipos de violência contra a pessoa idosa e as condutas a serem tomadas ao identificá-las. Essa abordagem facilitou a compreensão dos usuários e estimulou inclusive a relataram vivências próprias ou de conhecidos. Houve também um momento de reflexão sobre a importância da demonstração de afeto, contrastando com a realidade da violência sofrida por muitos. Nessa dinâmica, os participantes expressaram sentimentos e valores que deveriam ser oferecidos aos idosos, como lazer, respeito, igualdade, valorização no trabalho, amor, saúde e empatia. Esses valores foram expostos em mural confeccionado por cartolina como um meio de propagar o afeto por meio das palavras e os sentimentos positivos para acolher as pessoas idosas, principalmente as que estão em uma situação de vulnerabilidade. Portanto, é de suma importância a realização de campanhas de conscientização, como a do Junho Violeta, por intensificar o fornecimento de informações acerca de uma temática pouco debatida, como a violência contra a pessoa idosa, o que contribui para a sensibilização da sociedade sobre os direitos desse público marginalizado. Com isso, ações de extensão realizadas no âmbito da Atenção Primária à Saúde, permitem ofertar instruções de forma dinâmica, que contribuem para a prevenção, combate e a tomada de decisão adequada para o enfrentamento da violência contra pessoas idosas.

Palavras-chave: Idoso; Violência; Enfermagem

Agradecimentos: Ao PBPU pela oportunidade de adentrar na bolsa de Extensão; À FUNCAP por fornecer os subsídios necessários para realização do projeto; Ao Grupo de Estudos em Vulnerabilidade em Saúde(GEVS).